



Grupo de Estudos do Evangelho Amélia Rodrigues - GEEAR



“Quando voltar a Primavera”

Obra n. 3 – Série evangélica

Cap. 3 – Brandos e Pacíficos



Onde encontramos o Sermão do Monte:

- Lucas 6:17 a 49;
11: 1 a 13;
12: 22 a 34.



“(…) que a recolhe de Paulo, de Maria, Sua Mãe, de Joana de Cusa, de Maria de Magdala e de outros. (PDR - Posfácio)



Veja, em Primícias do Reino, cap. 3: O Excelso Canto.

- Mateus 5,6 e 7



Estava presente.

BEM-AVENTURADOS OS
POBRES EM ESPÍRITO,
PORQUE DELES É O REINO
DOS CÉUS.

BEM-AVENTURADOS OS
QUE CHORAM, PORQUE
SERÃO CONSOLIDADOS.

@FILHASDOREIOFC

BEM-AVENTURADOS
OS MANSOS, PORQUE
HERDARÃO A TERRA.

BEM-AVENTURADOS OS
QUE TÊM FOME E SEDE DE
JUSTIÇA, PORQUE SERÃO
SACIADOS.

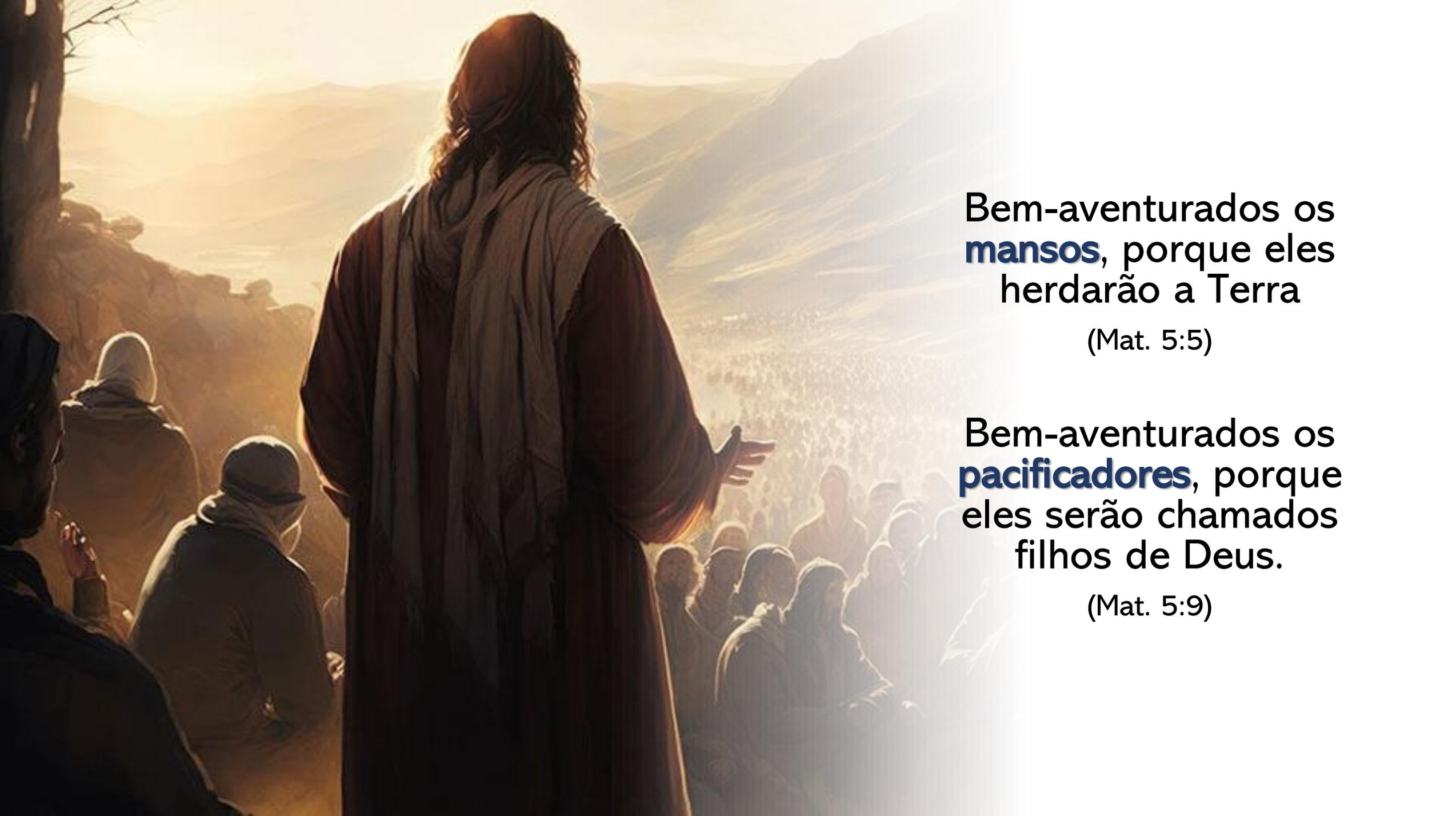
Matheus
5:3-10

BEM-AVENTURADOS OS
PERSEGUIDOS POR CAUSA
DA JUSTIÇA, PORQUE
DELES É O REINO DOS
CÉUS.

BEM-AVENTURADOS
OS MISERICORDIOSOS,
PORQUE ALCANÇARÃO
MISERICÓRDIA.

BEM-AVENTURADOS OS
LIMPOS DE CORAÇÃO,
PORQUE VERÃO A DEUS.

BEM-AVENTURADOS OS
PACIFICADORES, PORQUE
SERÃO CHAMADOS FILHOS
DE DEUS.

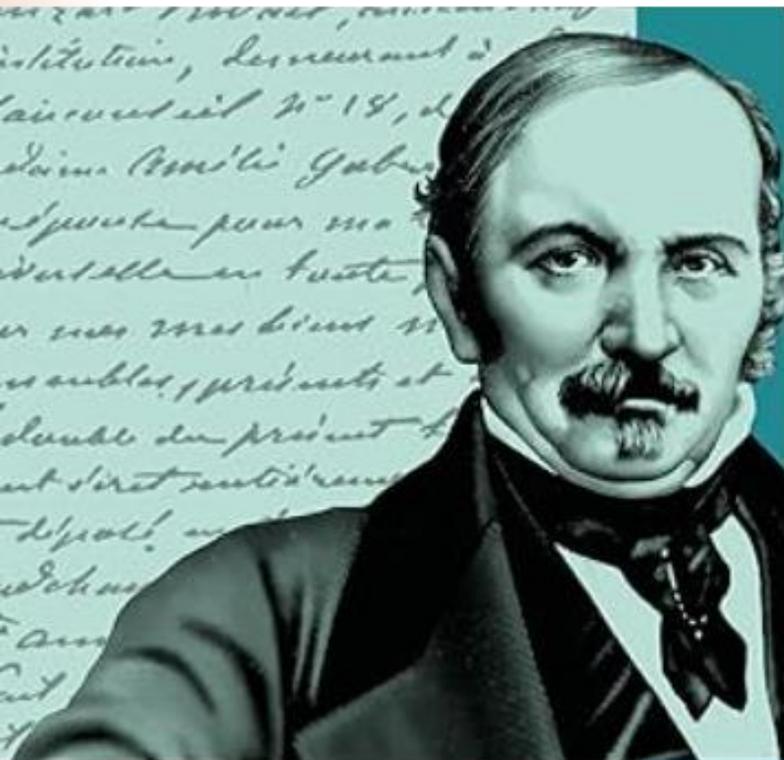


Bem-aventurados os **mansos**, porque eles herdarão a Terra

(Mat. 5:5)

Bem-aventurados os **pacificadores**, porque eles serão chamados filhos de Deus.

(Mat. 5:9)



Allan Kardec

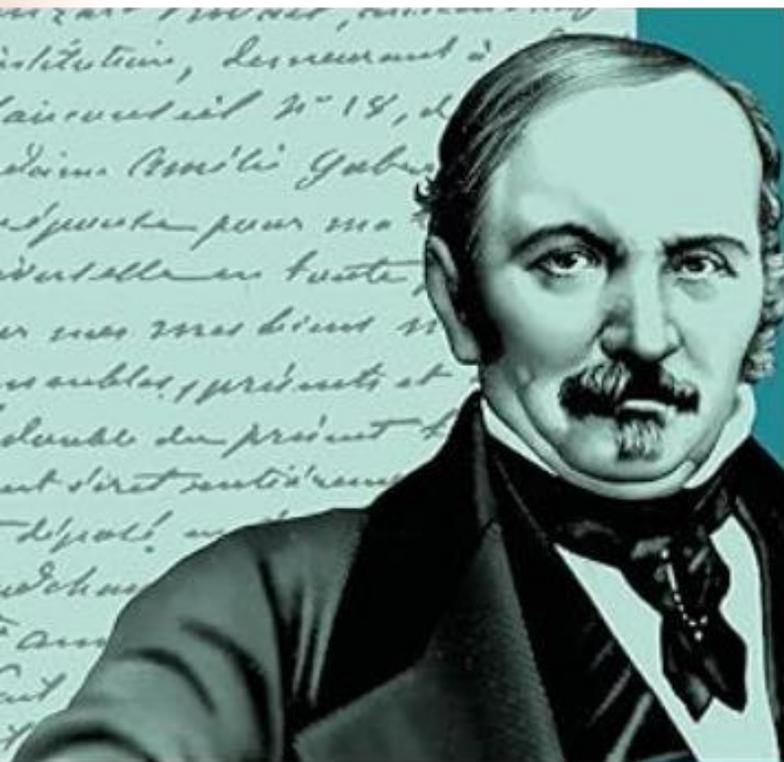
O Evangelho
segundo o
Espiritismo

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



- Por estas máximas, Jesus faz da brandura, da moderação, da mansuetude, da afabilidade e da paciência, uma lei. Condena, por conseguinte, a violência, a cólera e até toda expressão descortês de que alguém possa usar para com seus semelhantes.
- (...) Depois da humildade para com Deus, a caridade para com o próximo é a lei primeira de todo cristão.

O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo IX — Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos > Injúrias e violências. > 4



Allan Kardec

O Evangelho
segundo o
Espiritismo

Tradução de Evandro Noleto Bezerra

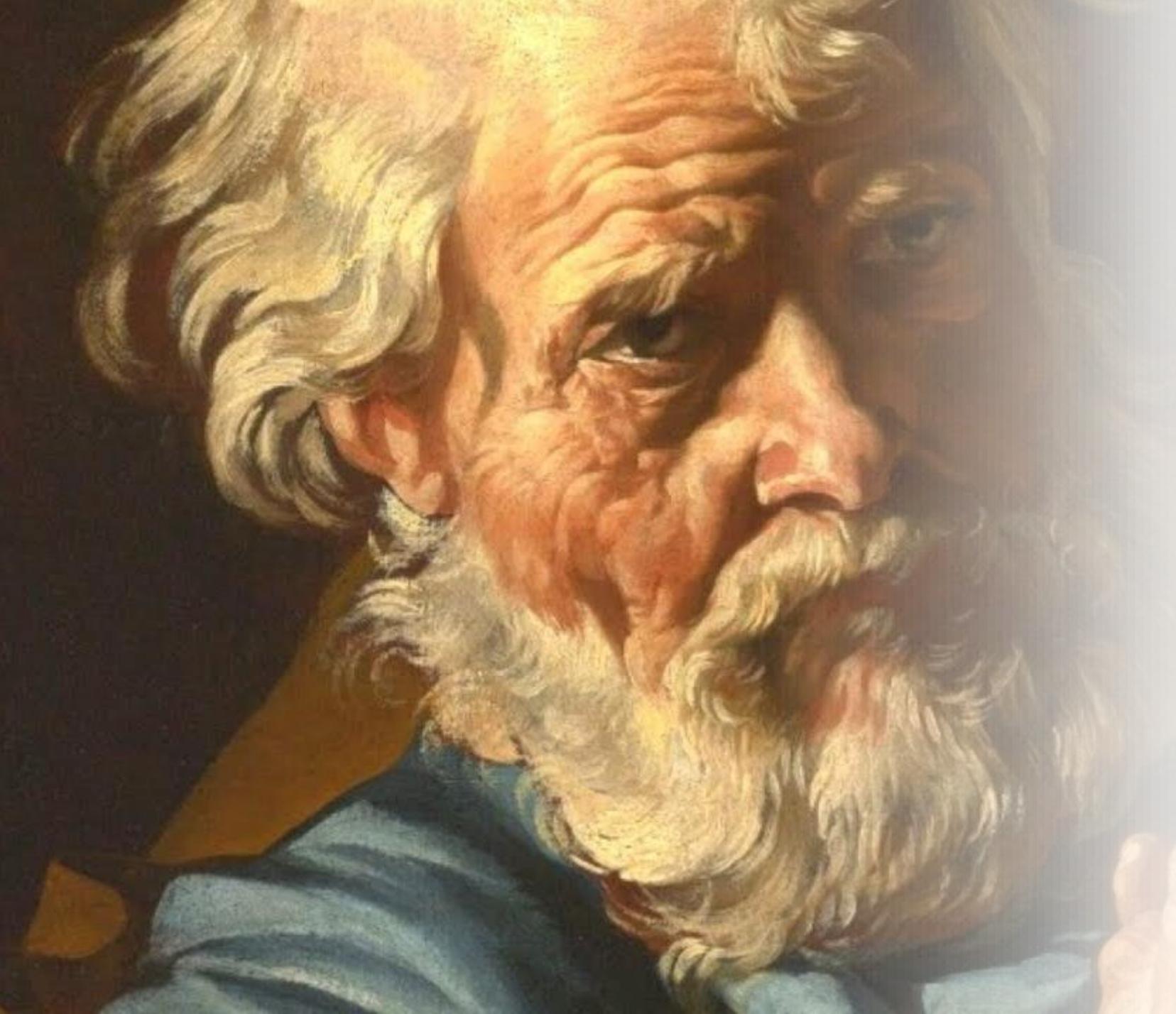


- Até agora os bens da Terra são açambarcados pelos violentos, em prejuízo dos que são brandos e pacíficos; que a estes falta muitas vezes o necessário, ao passo que outros têm o supérfluo.
- (...) Quando a Humanidade se submeter à lei de amor e de caridade, deixará de haver egoísmo; o fraco e o pacífico já não serão explorados, nem esmagados pelo forte e pelo violento.
- Tal a condição da Terra, quando, de acordo com a lei do progresso e a promessa de Jesus, se houver tornado mundo ditoso, por efeito do afastamento dos maus.

O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo IX — Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos > Injúrias e violências. > 5



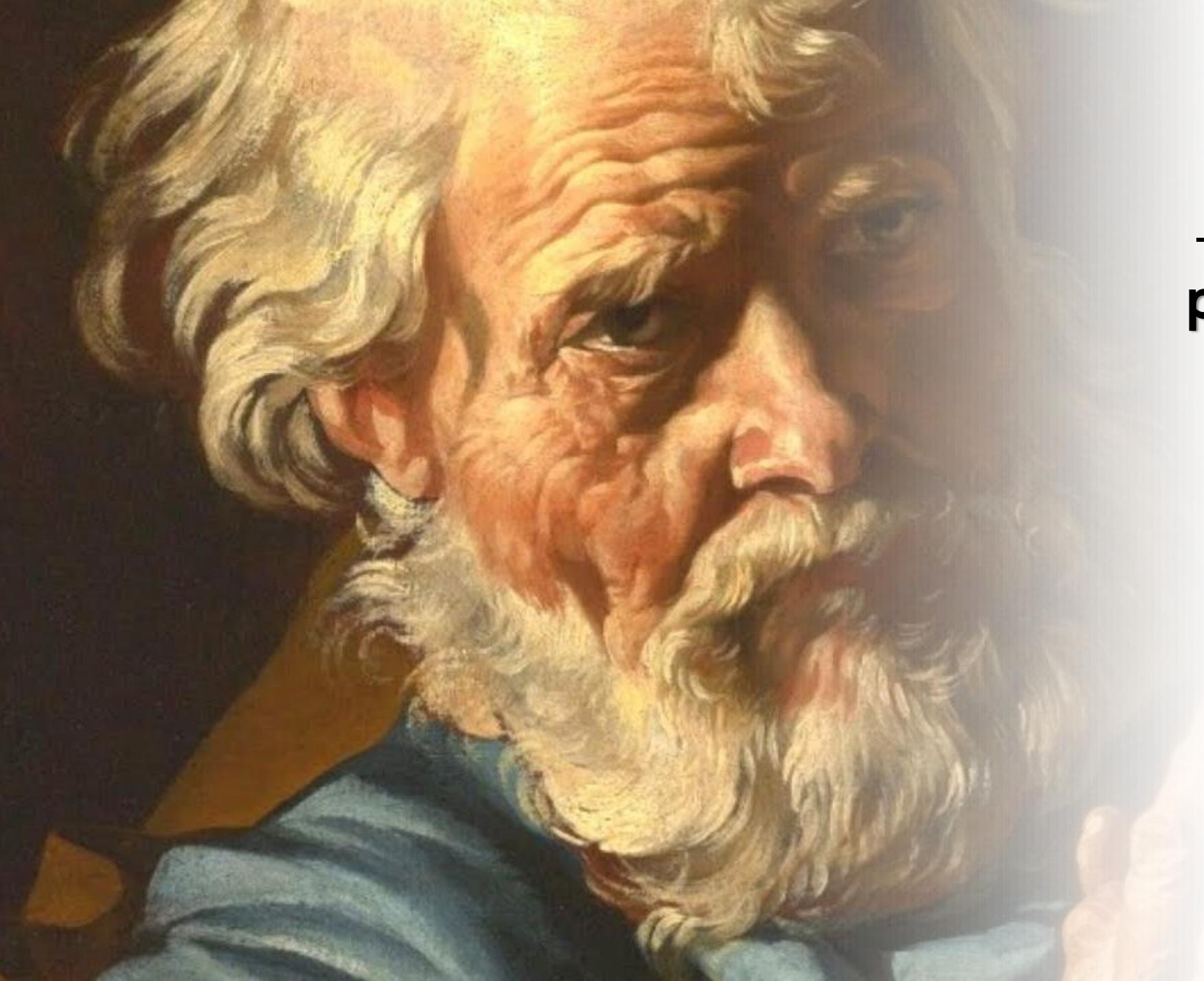
Jesus e Pedro sobre as
águas. Gustave Brion. 1863.



– É verdade que devemos perdoar todas as ofensas, no entanto, **como suportar a agressividade que nos fere, quando pretende admoestar e humilhar, quando se promete ajudar?**



– Guardando a paz
no coração.



– Como conservar a paz, estando sitiado pela hipocrisia de uns, pela suspeita pertinaz de outros, sob o olhar severo das pessoas que sabemos em pior situação do que a nossa?



– Mantendo a brandura no julgamento.



– Concordo que a mansuetude é medicamento eficaz (...), não obstante, **não seria de esperarmos que os companheiros, afeiçoados à luz nova, também a exercitassem por sua vez?**

Quando a dúvida sobre nossas atitudes parte de estranhos, quando a suspeição vem de fora da grei, **quando a agressividade nos chega dos inimigos da fé, podemos manter a brandura e a paz íntimas.**



– Entretanto, **sofrer as dificuldades apresentadas por aqueles que nos dizem amar, tomando parte no banquete do Evangelho, convém considerarmos ser muito mais difícil e grave cometimento...**



– **Antes de esperarmos atitudes salutares do próximo, cabe-nos o dever de oferecê-las.**

“Porque alguém seja enfermo pertinaz e recalcitrante no erro, impedindo que a luz renovadora do bem o penetre e sare, **não nos podemos permitir o seu contágio danoso, nem nos é lícito cercear-lhe a oportunidade de buscar a saúde.**”



– Ante a impossibilidade de suportá-los (...) sem correr o perigo de os detestar, não seria melhor que os evitássemos, distanciando-nos deles?



– Não, Simão –
esclareceu Jesus. –
**Deixar o enfermo
entregue a si mesmo,
será condená-lo à morte;
abandonar o revel,
significa torná-lo pior... “**
Antes de outra atitude é
necessário que nos
**pacifiquemos
intimamente, a fim de
que a brandura se
exteriorize do nosso
coração em forma de
bênção.**

**- (...) Amar os bons é dever de retribuição,
mas servir e amar os que nos
menosprezam e de nós duvidam é
caridade para eles e felicidade para nós
próprios.**



